



AValiação Nutricional e do Perfil Lipídico de Adultos com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) em uso de Terapia Anti-retroviral (TARV)

Autor(es): WARKEN, Débora
Apresentador: Débora Warken
Orientador: Elizabete Helbig
Revisor 1: Kelly Lameiro
Revisor 2: Lúcia Borges
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é o termo reservado aos sintomas causados pela infecção do HIV. A progressão da doença difere entre indivíduos, onde o tipo de tratamento é individualizado. A terapia anti-retroviral (TARV) é altamente eficaz na redução da morbi-mortalidade associada à infecção pelo vírus HIV. Entretanto, a TARV pode induzir complicações metabólicas graves, como resistência insulínica, síndrome metabólica, lipodistrofia e doenças cardiovasculares. O controle terapêutico dos infectados é baseado em testes de carga viral e contagem de células T CD4+, quando essas células apresentarem valor igual ou superior a 350/mm³ o tratamento com TARV está desaconselhável. O objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional de adultos com diagnóstico de AIDS em um serviço especializado da cidade de Pelotas/RS. A população estudada foi de 85 indivíduos com idade entre 20 e 60 anos de Pelotas. Foram coletados dos prontuários dos pacientes os dados: peso, estatura, idade, sexo, tempo de confirmação do vírus, medicação, tempo de uso da medicação e perfil lipídico. Observa-se que existe maior prevalência de infecção pelo HIV em indivíduos do sexo masculino (58,82%) principalmente na faixa etária entre 40 a 49 anos (37,65%). Quanto a forma de contaminação, 82,35% dos indivíduos contraíram o vírus da AIDS através de relação sexual desprotegida, sendo que 49,41% foram infectados nos últimos 5 anos e 45,88% iniciaram a terapia anti-retroviral nos últimos 3 anos. Não foi necessária a modificação da TARV para a maioria dos indivíduos. Em relação ao estado nutricional, a maior prevalência foi encontrada para a eutrofia, conforme Índice de Massa Corporal (IMC). Em relação ao perfil lipídico, 54,94% apresentaram valores dentro de limites normais para a fração de triglicérides (130mg/dL), assim como o LDL-colesterol (<110mg/dL) e HDL-colesterol (35mg/dL), já para a os níveis de colesterol total 54,12% apresentavam níveis alterados, acima de 170mg/dL. Conclui-se que indivíduos com AIDS, principalmente em uso de TARV, apresentam variações de peso e perfil lipídico. Ainda que as alterações encontradas neste estudo tenham sido menores que em estudos semelhantes, percebe-se a necessidade de constante cuidado e monitoramento do estado de saúde e nutricional desses indivíduos para que desta forma possam ser evitados ou minimizados os problemas relacionados ao uso desta terapia.